

RELATÓRIO

2013 - 2014

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras - 30 de abril de 2014

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras ou perdas	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	6
3 Estimativas e premissas contábeis	13
4 Gestão de risco financeiro	15
5 Instrumentos financeiros por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	19
7 Títulos e valores mobiliários	19
8 Instrumentos financeiros derivativos	19
9 Contas a receber de clientes	20
10 Contas a receber de cooperados	21
11 Estoques	22
12 Tributos a recuperar	23
13 Investimento em sociedade cooperativa	24
14 Imobilizado	25
15 Fornecedores	26
16 Empréstimos e financiamentos	27
17 Provisão para ações judiciais	28
18 Tributos diferidos	29
19 Partes relacionadas	30
20 Capital social e reservas	31
21 Receita	33
22 Custos e despesas por natureza	33
23 Resultado financeiro	34
24 Cobertura de seguros	34
25 Demonstrações de sobras/ lucro ou perdas/ prejuízo de atos cooperativos e não cooperativos por produto (Não auditado)	35

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
COPLANA - Cooperativa Agroindustrial



Examinamos as demonstrações financeiras da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial (a "Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de abril de 2014 e as respectivas demonstração de sobras ou perdas, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

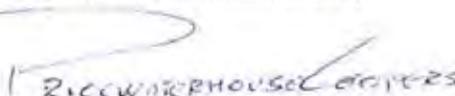
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

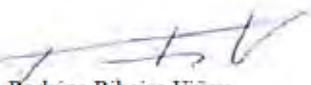
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPLANA – Cooperativa Agroindustrial em 30 de abril de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 12 de junho de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Rodrigo Ribeiro Viñau
Contador CRC 1SP236048/O-1

PricewaterhouseCoopers, Av. Antônio Diederichsen, 400, 21º e 22º, Ed. Metropolitan Business Center, Ribeirão Preto, SP, Brasil
14020-250 T: (16) 2133-6600, Fax: (16) 2133-6685, www.pwc.com/br

COPLANA - Cooperativa AgroindustrialBalanco patrimonial em 30 de abril
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6 e 7	89.514	72.969	Fornecedores	15	74.351	76.799
Instrumentos financeiros derivativos	8	196		Instrumentos financeiros derivativos	8	43	205
Contas a receber de clientes	9	30.704	23.940	Empréstimos e financiamentos	16	218.483	191.291
Contas a receber de cooperados	10	99.577	86.804	Salários e encargos sociais		3.922	4.465
Estoques	11	120.696	122.222	Outros passivos		3.475	2.823
Tributos a recuperar	12	7.059	6.518			300.274	275.583
Outros ativos		6.183	7.645				
		353.929	320.098				
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	16	77.035	74.851
Títulos de capitalização	7	723	907	Tributos diferidos	18	2.676	2.711
Contas a receber de cooperados	10	18.030	22.481	Provisão para ações judiciais	17	20	26
Tributos a recuperar	12	20.795	19.423			79.731	77.588
Depósitos judiciais		340	346			380.005	353.171
		39.888	43.157				
Investimento em sociedade cooperativa				Total do Passivo			
Imobilizado	13	8.077	8.203	Patrimônio líquido	20	15.890	11.974
Intangível	14	87.818	89.058	Capital social		19.159	19.944
		1.469	1.894	Ajuste de avaliação patrimonial		22.092	22.092
		137.252	142.312	Reserva especial para capitalização			
				Reserva para garantia de devedores por cotas partes		1.252	1.885
				Reserva legal		35.873	32.499
				Reserva para inadimplência		4.910	4.910
				Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		189	506
				Reserva para participações em cooperativas		5.837	5.431
				Reserva para investimento na unidade de grãos		4.849	2.002
				Sobras acumuladas		1.125	7.996
						111.176	109.239
Total do ativo		491.181	462.410	Total do patrimônio líquido		111.176	109.239
				Total do passivo e do patrimônio líquido		491.181	462.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial

Demonstração de sobras ou perdas

Exercícios findos em 30 de abril

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Vendas no mercado interno	21	228.546	211.926
Vendas no mercado externo	21	115.482	110.118
		344.028	322.044
Dispêndios com/custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	22	(290.653)	(266.081)
Sobra/ lucro, bruto		53.375	55.963
Ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas) operacionais			
Vendas	22	(18.992)	(18.455)
Gerais e administrativas	22	(25.625)	(22.013)
Depreciação e amortização	22	(1.436)	(1.290)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	(39)	519
Outros ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas), líquidos	22	366	(471)
Sobras/ lucro operacional		7.649	14.253
Resultado de investimento em sociedade cooperativa		406	783
Resultado financeiro	23	(4.311)	(5.136)
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.744	9.900
Imposto de renda e contribuição social		35	220
Sobras/ lucro líquido do exercício		3.779	10.120

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva especial de capitalização	Reserva para garantia de devedores por cotas partes	Reserva legal	Reserva especial para inadimplência	Reserva de assistência técnica educacional e social	Reserva para participações em cooperativas	Reserva R/RGrãos	Sobras acumuladas	Total
Em 30 de abril de 2012												
Destinação das sobras do exercício		4.624	21.047	22.092	2.514	25.091	4.910	788	5.119		17.396	103.581
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	20.2	7.500				6.986					(17.396)	(3.500)
Realização de reserva de reavaliação		(150)	(1.103)								1.103	(150)
Realização/ utilização da reserva para amortização de cotas partes, líquida de sua recomposição no exercício	30.3				(628)							
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social												
Sobras/ lucro líquido do exercício								(788)			788	(612)
Constituição da reserva legal						1.012					10.120	10.120
Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social								506			(312)	(508)
Constituição de reserva para participações em cooperativas									312	2.002	(2.002)	
Constituição de reserva para investimentos na unidade de grãos										2.002		
Em 30 de abril de 2013												
Destinação das sobras do exercício		11.974	19.944	22.092	1.885	32.499	4.910	506	5.431		7.996	109.239
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	20.2	4.000				2.995					(7.996)	(1.000)
Realização de reserva de reavaliação		(84)	(785)									(84)
Realização/ utilização da reserva para amortização de cotas partes, líquida de sua recomposição no exercício	30.3				(638)						785	
Realização/ utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social												
Sobras/ lucro líquido do exercício								(506)			506	3.779
Constituição da reserva legal						378					(378)	
Constituição da reserva de assistência técnica, educacional e social								189			(189)	
Constituição de reserva para participações em cooperativas									406		(406)	
Constituição de reserva para investimentos na unidade de grãos										2.847		
Em 30 de abril de 2014												
		15.890	19.159	22.092	1.252	35.873	4.910	189	5.637	4.849	(2.847)	111.179
											1.125	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



www.coplana.com